

tando-vos as energias e sugerindo-vos mais altas diretrizes na conquista de entendimento e valor.

Deles surgem a brisa da inspiração que vos eleva os pensamentos e a bênção do conforto íntimo que vos palpita no ser, em forma de regozijo imanifesto.

Associando-se-vos às tarefas, são eles a escora invisível que vos nutre a tolerância na superação dos empeços da Terra e a força recôndita da confiança em Deus, na qual se vos dissipam as dificuldades e as lágrimas.

Orai pelos vossos entes amados, supostamente mortos, porque todos eles se encontram positivamente vivos, colaborando convosco na construção do Mundo Melhor.

Orai e crede que Deus não nos criaria para aniquilar-nos no sofrimento da separação e sim para que, um dia, na vitória do amor sem adeus, estejamos todos unidos e felizes, nas alegrias do “para sempre”.

LIÇÃO DO TRÂNSITO

Após a leitura da questão 851 de O Livro dos Espíritos, e debates sobre o livre-arbitrio, Emmanuel nos deu a página mediúnica da noite — Determinismo e Liberdade — com que nos oferece a lição do trânsito, muito oportuna e fácil de compreendermos.

DETERMINISMO E LIBERDADE

Emmanuel

Observando que determinismo e livre-arbitrio coexistem nos destinos humanos, ajustemos o assunto às lições do trânsito no mundo, regido por leis que nos lembram a temática em exame.

Imaginemo-nos assumindo o compromisso de realizar certa viagem na Terra, que, no caso, seria uma nova reencarnação.

Nas diretrizes do inevitável, estão ingredientes importantes, como sejam:

O carro significando o corpo físico.

As companhias expressando a equipe familiar.

A estrada a percorrer.

A tarefa de base.

A obediência aos sinais.

O acatamento às ordens da guarda.

A apresentação de documentos legais.

A condução de recursos socorristas, indispensáveis à sustentação do veículo.

O pagamento de pedágio.

Os riscos naturais.

No campo da ação livre, se-nos-á lícito considerar os pontos seguintes:

A proteção em favor da máquina para que a máquina nos corresponda à expectativa.

A observância aos preceitos do trânsito.

A colaboração espontânea com aqueles que nos cruzem o caminho para que acidentes sejam evitados.

O cuidado nas ultrapassagens.
A cautela contra brincadeiras e imprudências.
O apreço para com as autoridades.
A abstenção de avanços temerários.
O sustento da atenção no trabalho.
A previsão de crises prováveis com os elementos
de solução aos problemas que possam surgir.

Segundo é fácil de ver, em qualquer viagem
terrestre, estão juntas as obrigações fatais e as deci-
sões independentes, em função concomitante.

Assim é a romagem da reencarnação nos ca-
minhos planetários.

O espírito jaz temporariamente submetido a
deveres inevitáveis, mas dispõe de livre-arbítrio para
melhorar ou comprometer qualquer situação.